



Santa Casa Saúde promove ação de combate ao sedentarismo

Movimento lançado ano passado pela ANS transformou o primeiro domingo de dezembro em Dia de Atenção à Qualidade de Vida



O primeiro domingo de dezembro entrou para o calendário oficial da ANS (Agência Nacional de Saúde) como o dia em atenção à qualidade de vida na saúde suplementar. Este foi o segundo ano oficial do evento e, no último dia 6 de dezembro, o Santa Casa Saúde, plano de saúde da Santa Casa de Piracicaba, ajudou a impulsionar o 'Movimento de Combate ao Sedentarismo', com ações abertas ao público no período na Área de Lazer da Rua Porto.

Pág. 7

VEJA TAMBÉM:



Pela permanência do SUS estáveis
Página 3



O que se sabe de fato sobre o zika?
Página 4



Portadores de hepatite passam por novos exames
Página 5



Funcionários recebem cestas de Natal
Página 8



Voluntários se apresentam na Santa Casa
Página 9



25 anos da Caixa Beneficente
Página 11



PALAVRA DO PROVIDOR:



Adilson Zampieri, provedor da Santa Casa de Piracicaba

161 anos de conquistas e desafios

Todo final de ano, a palavra de ordem é ESPERANÇA. Um ritual que se repete a séculos, mostrando que o ser humano é, de fato, predestinado ao otimismo, sentimento que fortalece a fé em dias difíceis como os vividos atualmente pela sociedade brasileira.

Ainda bem, pois a verdade é que Santa Casa de Piracicaba encerra 2015 completando 161 anos e adentra 2016 com a perspectiva de que o ano que se inicia seja um momento histórico para as filantrópicas. Não apenas em decorrência da crise sem precedentes que assola o país, arrastando consigo pessoas, organizações e instituições constituídas; mas, sobretudo, devido à lição que se tira disso tudo.

Isso porque, embora a crise financeira seja imperativa, levando muitas filantrópicas ao colapso, há uma corrente que vislumbra o crescimento dessas instituições, justamente, por força da crise.

Se antes, as Santas Casas se limitavam a contar com as doações que recebiam da

população, empresas e algumas instituições, hoje elas vão atrás de medidas efetivas para a garantia de recursos financeiros que lhes permitam prosseguir com a nobre e justa missão de oferecer assistência de qualidade, sobretudo, aos mais carentes.

Um posicionamento consolidado justamente em decorrência do poder de mobilização das Santas Casas, que vêm se articulando de maneira ordeira e organizada ao longo dos últimos 15 anos, quando a CMB (Confederação das Misericórdias do Brasil) e a FEHOSP (Federação das Santas Casas do estado de São Paulo) se colocaram à frente de movimentos tidos hoje como legítimos junto aos poderes constituídos e reconhecidos pela população como justos.

Como exemplo, eu citaria o Movimento Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos no SUS – Acesso à Saúde: meu direito é um dever do governo, deflagrado em nível municipal, com repercussão estadual e nacional.

Fomos a Brasília com uma caravana que garantiu a presença das 50 maiores Santas Casas do país, da Frente Parlamentar da Saúde em níveis estadual e nacional, de senadores, deputados estaduais e federais, em uma mobilização que levou a presidente Dilma Rousseff, o então ministro da saúde Arthur Chioro, e o presidente do Senado Federal Renan Calheiros, a receberem o presidente da CMB, Edson Rogatti, abrindo novas perspectivas de negociação das Santas Casas com a União.

A comprovação de que as Santas Casas se constituem hoje nas maiores parceiras do SUS, sendo responsáveis por 51% de toda assistência SUS praticada no país, faz com que as autoridades comecem a vislumbrar a importância estratégica das filantrópicas e a ouvir o clamor dessas entidades.

Falta, porém, mais esforço para compreender o que está sendo dito para tirar as promessas do papel. Afinal, a prática revela que o SUS seria inviável sem as Santas Casas;

mesmo assim, essas entidades acumulam uma dívida global de R\$ 21,5 bilhões devido aos atrasos e desatualização da tabela SUS.

Diante deste panorama, o que se espera das autoridades é, no mínimo, a atualização da tabela SUS, defasada em 50%, o aumento no repasse de recursos para custeio e a institucionalização de uma política permanente de apoio efetivo às Santas Casas.

Assim, mesmo diante das inúmeras ações e investimentos projetados e efetivados pela Santa Casa de Piracicaba ao longo de 2015 para ampliar e modernizar sua estrutura física e tecnológica de atendimento, a maior conquista, certamente, tem sido a maturidade e fortalecimento da Instituição que, ao lado das outras 2.416 entidades filantrópicas do país, caminha a passos largos rumo à defesa de seus direitos com vistas à segurança e à qualidade de vida da população por ela atendida.

Essa é a nossa missão; por ela vivemos e lutamos.

MESA DIRETORA

Mesa Diretora: Adilson Zampieri (provedor) • João Orlando Pavão (vice-provedor) e os diretores: Adilson Toniolo • Alexandre Valvano Neto • Diovaldo Ângelo Pizzinatto • José Luis Alcarde

Mesários: Antonio Orlando Bertholdi Piacentini • César Marcon Storer • Cezário de Campos Ferrari • Joaquim Marth • José Pino • Samir Tufic Arbex

Suplentes: Antonio Carlos Copatto • Jenival Dias Sampaio • José Rosário Losso Netto • Leandro Storer Desuó • Valderes Perosse

Conselho Consultivo: Ary Marconi • Ettore Geraldo Avolio • Evandro Luiz de Almeida Haddad • Luis Guilherme Schnor Salvador José Cassano • Valter Manoel Maroço • Waldemar Romano • Wander Pereira Rossete Júnior • Wolney Luis Stolf

Diretor Clínico: Dr. André Luis Gervatoski Lourenço – CRM 88.074

Diretor Técnico: Dr. Ruy Nogueira – CRM 39.044

Administração: Vanda de Carvalho Petean

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação mensal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, Avenida Independência, 953, Bairro Alto, CEP: 13.419-155 Piracicaba / SP. (19) 3417.5000

Jornalista responsável:

Nilma de Oliveira Moratori (MTb – 24.356)

Jornalista auxiliar: Fernanda Moraes (MTb - 28.535)

Fotos: arquivo Santa Casa

Projeto Gráfico:

Comunique Propaganda - 19 3434.7665

Impressão: A Tribuna Piracicabana

Tiragem: 10.000 exemplares



FEHOSP defende permanência do SUSstentáveis

O deputado Itamar Borges, presidente da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, recebeu o presidente da Fehosp (Federação das Santas Casas do Estado de São Paulo), Edson Rogatti, que defendeu o Projeto de Lei do parlamentar que torna permanente o programa SUSstentáveis, de auxílio financeiro às Santas Casas.

“O Programa precisa se tornar Lei”, disse Rogatti, lembrando que este recurso é importante para que as instituições filantrópicas sem fins lucrativos encontrem o equilíbrio financeiro.

“Será a solução para grande parte das instituições do nosso Estado”, afirmou.

Ao desenhar o quadro evidenciando a importância das Santas Casas para o sistema público de saúde, Rogatti lembrou que, atualmente, mais da metade dos atendimentos das Santas Casas são direcionados para o Sistema Único de Saúde (SUS). “Os filantrópicos atendem 60% dos pacientes do SUS com câncer, 63% das quimioterapias e 68% das cirurgias. Seis em cada dez procedimentos cardiológicos do SUS são feitos pelas Santas Casas”, exemplificou.

“São instituições indispensáveis para o funcionamento do SUS; mesmo assim, sofrem com o subfinanciamento do poder público e, por isso, acumularam dívidas impagáveis”, complementou o deputado Itamar Borges. Segundo ele, o Projeto de Lei apresentado na Assembleia Legislativa busca amenizar e em alguns casos até solucionar o problema financeiro enfrentado por estas instituições”, disse o parlamentar.

Presidente da Fehosp, Edson Rogatti



Região lança Frentes Parlamentares

Encontro realizado no último dia 27 de novembro, com a presença de mais de 200 pessoas na Câmara de Vereadores de Campinas, oficializou a implantação das Frentes Parlamentares de Apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da Região. Estiveram presentes deputados federais e estaduais e vereadores de 20 cidades circunvizinhas.

“A necessidade de ação imediata foi alicerçada em um encontro com o presidente da Fehosp, Edson Rogatti”, conta Rafa Zimbaldi, presidente do Legislativo em Campinas. Em seu entendimento, é fundamental que todos estejam atentos para os desmandos que ocorrem com repasses e destinações de verbas para as Santas Casas e hospitais filantrópicos.

“Eu desafio qualquer um a ad-

ministrar uma Santa Casa com a verba que recebemos do governo”, protesta Edson Rogatti. Para ele, a saúde no Brasil, infelizmente, é um caos. Ele revela que, hoje, 411 Santas Casas funcionam no Estado de São Paulo. No Brasil, são 2.100 instituições à disposição da população. Porém, nem mesmo o histórico de bom atendimento e os serviços prestados impede que as unidades sofram com atrasos e falta de repasse de verbas por parte dos governados municipal, estadual e federal.

Segundo Rogatti, o próximo passo agora é compor as Frentes Parlamentares e buscar ajuda junto à Frente Parlamentar Federal, pois é de extrema importância e urgência que a tabela SUS, defasada em mais de 50%, seja reajustada.

25º Congresso da Fehosp terá cinco fóruns paralelos

Os preparativos para o 25º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo já estão quase finalizados. O evento acontecerá entre os dias 3 e 6 de maio, em Atibaia, cidade do interior de São Paulo.

A grande novidade da edição 2016 do Congresso será a realização de cinco fóruns paralelos, que abordarão, entre outros assuntos, os temas TI e sistema de gestão, compras e suprimento hospitalares sustentáveis, ges-

tão de custos e melhoria de qualidade e segurança do paciente.

Como 2016 será o ano em que o Brasil receberá os Jogos Olímpicos, e competições como estas sempre reforçam a superação e apresentam grandes desafios aos atletas, a Fehosp destacará como tema central a importância da união entre as Federações e as Santas Casas para superar os problemas do SUS. “Sabemos que juntos somos mais fortes e em tempos de superação esta será nossa meta: superar os desafios”, destaca o diretor presidente da Fehosp, Edson Rogatti.

Saúde é liberdade.

Tratamento para Cálculos Urinários (minimamente invasivo), Infecções da Urina, Problemas da Próstata, Cólica Renal e pequenas cirurgias.

Dr. Norio Ikari - CRM: 24789

IUP
Instituto de Urologia de Piracicaba
(19) 3433-4243 / 3437-2511
www.iup.com.br

3x %

DESCONTOS INCRÍVEIS EM MEDICAMENTOS

E ainda parcelamento de até 3x nas compras acima de R\$90,00 no Cartão Preferencial Drogal ou cartões de crédito.

+ Drogal

O que se sabe de fato sobre o zika?

Saiba o que é fato, mistério e boato em relação à doença

O Ministério da Saúde estima que entre 500 mil e 1,5 milhão de brasileiros estejam infectados pelo vírus zika, responsável pelo aumento de casos de microcefalia em recém-nascidos no país desde outubro de 2015.

A má formação cerebral relacionada ao vírus, identificada no Brasil, é inédita no mundo. Recém-nascidos que têm a doença desenvolvem complicações respiratórias, neurológicas e motoras. Já são 1.761 casos suspeitos de microcefalia (até o início de dezembro) em 422 municípios, a maioria em Pernambuco. Dezenove mortes de bebês são investigadas sob a hipótese de relação com o vírus.

Pesquisas conduzidas pelo Ministério da Saúde confirmaram, em novembro, a relação entre a infecção pelo zika e a ocorrência de microcefalias. As primeiras notícias sobre a doença surgiram em outu-



Mosquito do *Aedes aegypti* é o transmissor do zika vírus

bro, quando a Secretaria estadual de Saúde de Pernambuco notificou a ocorrência de 26 casos da má formação cerebral.

Um dos principais fatores para a conclusão foi a morte de um recém-nascido com microcefalia no Ceará, que era portador do zika. O que os pesquisadores ainda não conseguiram descobrir é se a presença do zika no organismo de gestantes causa inevitavelmente o desenvolvimento de microcefalia nos fetos.

O vírus, que já se espalhou por 18 estados brasileiros e o Distrito Federal, afeta todas as faixas etárias e ambos os sexos. O número de pessoas infectadas é incerto, já que 80% dos portadores não manifestam sintomas. O exame para confirmar a presença do vírus, conhecido como RT-PCR, é realizado em laboratórios de referência do Sistema Único de Saúde (SUS), mas não está disponível comercialmente.

A ORIGEM DO ZIKA

O agente leva o nome da floresta Zika, em Uganda, onde macacos foram identificados com o vírus. O primeiro caso de infecção humana foi descoberto em 1952, mas o potencial endêmico do zika só foi reconhecido a partir de 2007, quando houve um surto na Oceania. Na Polinésia Francesa, um aumento incomum de casos de microcefalia coincidiu com um surto do vírus entre 2014 e 2015.

No mundo, são conhecidas duas linhagens do zika, uma africana e outra asiática. No Brasil, houve uma adaptação genética da linhagem vinda da Ásia. A identificação do vírus no país foi feita em abril por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia.

O estado com maior número de possíveis infectados é São Paulo, que deve ter entre cerca de 230 mil e 380 mil portadores do vírus, seguido de Minas Gerais (54 mil a 180 mil) e Rio de Janeiro (15 mil a 143 mil).

No início do mês, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde emitiram um alerta mundial sobre a epidemia do vírus zika, que também infectou pessoas no Chile, Colômbia, El Salvador, Guatemala, México, Paraguai, Suriname e Venezuela.

TRANSMISSÃO

O zika é adquirido pela picada do mosquito *aedes aegypti*, que também é transmissor da dengue e da febre chikungunya.

A presença do vírus no líquido amniótico é o principal fator de risco para danos relacionados à microcefalia nos embriões. Estudos científicos internacionais mostram que a presença do zika no sêmen, saliva, leite materno e urina não está associada à transmissão da doença. O vírus também não é transmitido sexualmente.

“Considerando que o vírus zika possa ter sido introduzido no Brasil a partir da segunda metade de 2014 e ocasionando uma nova doença, por não ter circulado anteriormente no país, considera-se que a maior parte da população brasileira seja suscetível à infecção e não possua imunidade natural contra o vírus”, diz um protocolo de segurança publicado pelo Ministério da Saúde na terça-feira (08/12).

SINTOMAS

Ainda não há vacinas para prevenir a infecção pelo zika. Os sintomas são febre baixa (menor do que 38,5°C), que dura de um a dois dias, erupções cutâneas, dor muscular leve, dor nas articulações, coceira e conjuntivite, na maior parte dos casos. Também há quadros em

que pacientes não apresentam febre.

Formas graves da doença que podem evoluir para morte são raras. Os sintomas desaparecem entre três e sete dias depois da infecção e são mais leves do que os provocados pela dengue, por exemplo.

Além da microcefalia, a infecção pelo zika também está relacionada à síndrome neurológica de Guillain-barré, doença em que o sistema imunológico ataca parte do sistema nervoso causando inflamação nos nervos e fraqueza muscular. Em julho, foram identificados quatro casos da síndrome.

O zika também está associado à encefalomielite aguda disseminada, doença que afeta crianças e pode levar à perda de visão e dormência em partes do corpo. O país registrou dois casos neste ano, de acordo a Universidade Federal de Pernambuco.

TRATAMENTO

O tratamento recomendado pelos profissionais de saúde é o uso de paracetamol ou dipirona para aliviar a dor e a febre. Não é recomendada a utilização de ácido acetilsalicílico e outros anti-inflamatórios, devido ao aumento do risco de hemorragias.

Os casos suspeitos são tratados como infecção por dengue. Principal-

mente para gestantes, é importante a prevenção contra picadas com o uso de repelente e a eliminação de focos do mosquito *aedes aegypti*.

BOATOS

Boatos nas redes sociais têm gerado apreensão. Mensagens compartilhadas no Whatsapp dizem que o aumento de casos de microcefalia se deve a uma vacina contra rubéola com validade vencida, que teria sido liberado para grávidas pelo governo.

Em nota, o Ministério da Saúde desmentiu a informação dizendo que “todas as vacinas ofertadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) são seguras e não há nenhuma evidência na literatura nacional e internacional de que possam causar microcefalia”.

Gravações de voz compartilhadas nas mídias sociais também atribuem a especialistas a informação de que o vírus zika não deixa sequelas apenas em bebês, mas também em crianças menores de sete anos de idade e idosos.

Especialistas da Fundação Oswaldo Cruz e do Ministério da Saúde negam a veracidade da informação e dizem que reações neurológicas decorrentes do zika são raras e muitos sintomas são reversíveis.

Sábado Sem Câncer encaminha portadores de hepatite para tratamento

Pacientes passaram por nova bateria de exame para identificar o tipo de tratamento



Pessoas chegaram cedo para garantir a senha para exame



Atendimento mobilizou equipe de médicos e funcionários do Cecan



Participantes doaram fraldas e alimentos não perecíveis

A Campanha Sábado Sem Câncer promovida pela Santa Casa de Piracicaba, por intermédio do Cecan (Centro do Câncer) ocorreu em agosto, no entanto, as pessoas que foram detectadas com o vírus da hepatite B e C seguem em tratamento. Na época, dos 500 exames realizados, 34 foram positivos, sendo 26 para hepatite C e 8 para hepatite B.

Todos os que mostraram contato prévio com o vírus da hepatite C e B foram encaminhados ao IVIP (Instituto de Vacinação e Infectologia de Piracicaba), que foi parceiro da Campanha Sábado Sem Câncer, e estão em tratamento com o infectologista Hamilton Bonilha. "O que

podemos dizer é que houve uma prevalência altamente significativa, muito além da nossa realidade, fruto da competência da triagem dos pacientes durante toda a campanha", salienta.

De acordo com o infectologista, todos os 34 pacientes foram chamados e, a maioria, já passou em consulta médica no Instituto. "Ao passarem em consulta foram solicitados os exames de carga viral para a constatação da presença dos vírus com a finalidade de indicar ou não tratamento", explica Bonilha.

Segundo ele, os exames para hepatite C, como carga viral (quantidade de vírus) e genotipagem (tipo de vírus: 1, 2 ou

3) foram colhidos gratuitamente. Aqueles pacientes com carga viral positiva, fizeram um exame chamado elastografia transitória hepática por fibroscan (também gratuito), que substitui a biópsia hepática, para verificar o grau da fibrose do fígado, uma exigência do novo protocolo do Ministério da Saúde para liberação das novas drogas para tratamento.

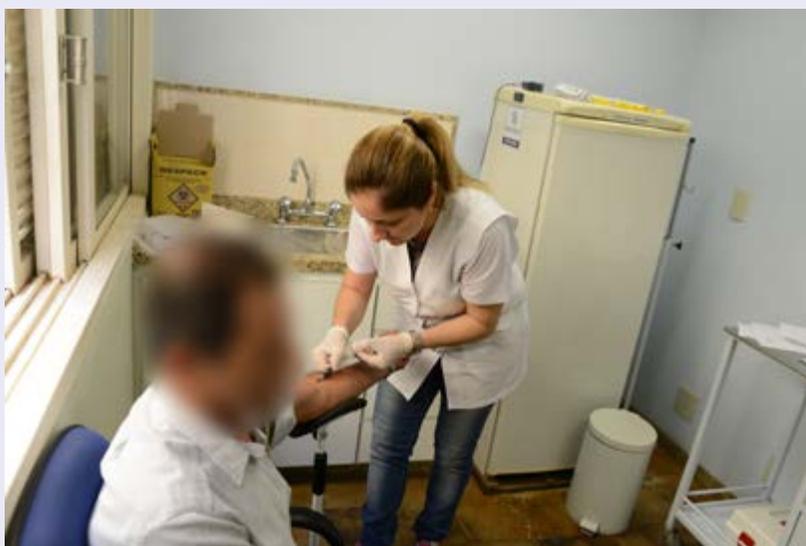
Já os casos diagnosticados como hepatite B, foram encaminhados ao Cedec (Centro de Doenças Infecto Contagiosas) da Secretaria Municipal de Saúde, para colher os exames complementares.

"Vale ressaltar que as duas hepatites têm tratamento, sendo que o da hepatite B

é geralmente permanente e o da hepatite C, com essas novas drogas, levam a cura em 90% dos casos após um tratamento, na maioria das vezes, de 12 semanas", informa Bonilha.

Quanto ao prognóstico do tratamento no caso da hepatite C, tudo vai depender do grau da doença (cirrose descompensada ou não) em cada paciente. Em relação a hepatite B, o prognóstico depende do estágio da doença, mas quando existe a necessidade de tratar, apenas um comprimido por dia, por tempo indeterminado, pode controlar a doença.

Tratamentos são diferenciados



Dos 34 pacientes diagnosticados com hepatite, 26 são homens e 8 são mulheres

O infectologista Hamilton Bonilha explica ainda que o tratamento é diferenciado para cada caso e por isso a necessidade de colher novos exames. "Em relação a hepatite C, existe um tratamento para cada tipo de vírus, seja em relação as drogas e ao tempo da terapia. Mas eles têm algo muito importante em comum, ou seja, as novas drogas antivirais que levam a uma chance de cura acima de 90%, sem eventos adversos e com comodidade posológica".

Dos 34 pacientes diagnosticados com hepatite, 26 são do sexo masculino e 8, do sexo feminino, uma constatação esperada já que para cada três homens infectados, há uma mulher. Desse total, 47% já tinham diagnóstico anterior da doença e 53% sequer imaginavam terem tido contato com o vírus

da hepatite.

Dos soropositivos, apenas 30% tinham sido vacinados contra a hepatite, apenas 26% fazem uso regular de preservativo, 24% já foram diagnosticados com DST (Doença Sexualmente Transmissível), 24% já haviam feito transfusão de sangue e 18% são usuários de drogas.

Na análise do infectologista Hamilton Bonilha, a campanha realizada em agosto foi exemplar, sobretudo por ampliar a consciência de que hepatite e câncer de fígado são doenças que podem, e devem, ser banidas do planeta. "Eliminando as hepatites A e B, que já dispõem de vacina preventiva e moderno tratamento para os casos comprovados, a incidência do câncer de fígado será infinitamente menor", avalia.



Santa Casa Saúde encerra ano com confraternizações

Encontros reuniram grupos do Saúde Inteligente

No último dia 11 de dezembro, a Área de Lazer da Santa Casa se transformou em palco para a confraternização organizada para integrar todos os grupos de clientes atendidos ao longo de 2015 pelo programa de Saúde Inteligente, do Santa Casa Saúde.

Cerca de 200 pessoas participaram do sorteio de brindes e bingo, e puderam apreciar a apresentação de flauta e coral do projeto "Educando", da Prefeitura de Piracicaba.

Segundo a assistente social Karina Peruch Bottini, a confraternização de

Natal fecha o ciclo de atividades do ano. "Os usuários ficam ansiosos pela festa e nós procuramos superar as expectativas deles a cada ano, proporcionando uma programação diferente para que todos possam aproveitar, juntamente com seus familiares".

No dia 14, foi a vez da confraternização do grupo de cirurgia bariátrica, realizada no Salão de Convenções. Cerca de 120 pessoas estiveram presentes para confraternizar e integrar clientes e profissionais que atuam no grupo dos candidatos a cirurgia bariátrica, como

também aqueles que já foram submetidos ao procedimento.

Durante o evento, foram homenageados profissionais envolvidos no acompanhamento pré e pós- cirurgia bariátrica, que promoveram uma retrospectiva do trabalho desenvolvido junto aos clientes. A ação foi encerrada com jantar light, servido com o objetivo de apresentar as três etapas de transição de dieta líquida, pastosa e sólida.

No dia 15, a festa ficou por conta do grupo de apoio aos diabéticos e hipertensos. Cerca de 100 pessoas

participaram do evento. Já no dia 16, a confraternização foi com a equipe de cuidadores do atendimento domiciliário do Saúde Inteligente, com a participação de 70 pessoas. Segundo a psicóloga Letícia Usberti Elias, o encontro de cuidadores é importante para a troca de experiências por meio de um espaço dedicado à reflexão e conscientização do papel do cuidador e da necessidade do seu auto cuidado. "O processo de conscientização e o auto cuidado, aproxima a família da equipe promovendo melhores resultados no plano de cuidados", avaliou.



O fim de ano foi recheado de confraternizações para todos os grupos atendidos pelo Saúde Inteligente, do Santa Casa Saúde



IMÓVEL EXCLUSIVO friasneto.com.br

A certeza da realização de um **GRANDE NEGÓCIO.**

VANTAGENS
90% dos negócios realizados pela Frias Neto são de imóveis exclusivos.

AGILIDADE
 Imóveis exclusivos são comercializados, em média, **três vezes** mais rápido que os não exclusivos.

ozonio

MAIOR EXPOSIÇÃO EM VOLUME DE MÍDIA

PRESENÇA ATIVA NAS MÍDIAS SOCIAIS

IMOBILIÁRIA MAIS LEMBRADA

CREDIBILIDADE DE 26 ANOS



FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS



SAÚDE É CIDADANIA



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
GARANTIA DE CIDADANIA

Santa Casa Saúde promove ação de combate ao sedentarismo

Movimento lançado ano passado pela ANS transformou o primeiro domingo de dezembro em Dia de Atenção à Qualidade de Vida



As atividades de combate ao sedentarismo foram realizadas no Parque da Rua do Porto

O primeiro domingo de dezembro entrou para o calendário oficial da ANS (Agência Nacional de Saúde) como o dia em atenção à qualidade de vida na saúde suplementar. Este foi o segundo ano oficial do evento e, no último dia 6 de dezembro, o Santa Casa Saúde, plano de saúde da Santa Casa de Piracicaba, ajudou a impulsionar o 'Movimento de Combate ao Sedentarismo', com ações abertas ao público no período das 7h30 as 11h30, na Área de Lazer da Rua Porto.

A enfermeira Terezinha Carvalho, do Centro de Prevenção e Promoção da Saúde (Saúde Inteligente), lembra que as atividades começaram logo cedo, às 7h30, com lian gong (ginástica chinesa). Também teve caminhada, seguida de macroginástica, alongamento, zumba e circuito de ginástica funcional. "Durante todo o período do evento, uma equipe ficou à disposição para orientações sobre auto massagem e quick massage", disse a enfermeira, lembrando que cerca de 250 pessoas participaram das atividades, que contaram com o apoio e participação das academias CLIF e Raul Dance e de um educador físico da SELAM - Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras.

Segundo ela, pesquisa divulgada em junho pelo Ministério do Esporte revelou que o sedentarismo atinge quase metade da população brasileira. Chamado de Diagnóstico Nacional do Esporte, o estudo apontou que 45,9% dos brasileiros, o equivalente a 67 milhões de pessoas, não realizam nenhuma atividade física.

O superintendente do Santa Casa Saúde, Ruy Nogueira Costa Filho, explica que, além de atingir órgãos vitais como coração, rins e cérebro, o sedentarismo impacta diretamente na saúde dos músculos e ossos que, sem uso adequado para o seu fortalecimento, se tornam mais frágeis até se atrofiarem e perderem a flexibilidade.

Segundo ele, ficar sem se exercitar pode causar vários tipos de doenças, principalmente aquelas ligadas ao sistema cardiovascular. Obesidade, pressão alta, diabetes, aumento do colesterol, infarto, derrames, depressão e doenças articulares são alguns exemplos de patologias mais incidentes no indivíduo sedentário.

Por estas razões, a Agência Nacional de Saúde Suplementar tem estimulado as operadoras de plano de saúde a se empenharem em uma mobilização contra o sedentarismo junto aos seus beneficiários, levando o Santa Casa Saúde a abraçar esta causa ao reconhecer que a prevenção é o melhor caminho para manter a saúde em dia.

"O evento, replicado em várias partes do território nacional, aconteceu com a proposta de sensibilizar a sociedade sobre a importância de hábitos saudáveis para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças, em especial as doenças crônicas como diabetes, câncer, cardiopatias e doenças respiratórias, responsáveis por 70% das mortes no país", disse Ruy Nogueira. Para ele, eventos como estes são essenciais para estimular as pessoas a adotarem um estilo de vida saudável.

Você é sedentário? Acompanhe algumas dicas e mude seu estilo de vida



Prepare o corpo. Pela manhã, ainda na cama, experimente alongar seu corpo, espreguiche, estique, alongue. Comece praticando a atividade por 20 minutos, três vezes por semana, durante duas semanas. Na terceira semana, aumente para 30 minutos por dia, quatro vezes por semana. Como complemento, faça exercícios com pesos leves e alongamento. Use roupas e calçados adequados, que proporcionem conforto e proteção ao mesmo tempo. Esteja hidratado antes, durante e após a prática de qualquer atividade física. Caso apresente qualquer problema de saúde durante um exercício, procure orientação médica.

BENEFÍCIOS:

- **Perda de peso** - Exercício físico é fundamental para ajudar na eliminação dos quilos a mais, assim como para manter o peso.
- **Longe de doenças crônicas** - A atividade física regular ajuda a prevenir várias doenças crônicas, diminui as taxas do colesterol ruim, ajuda a controlar a pressão arterial e o diabetes tipo 2. Além disso, melhora a circulação sanguínea, previne a osteoporose e alguns tipos de câncer.
- **Energia** - Quanto mais ativo, mais ânimo e disposição. A atividade física aumenta a oferta de nutrientes e oxigênio no sangue, regulando o sistema cardiovascular. Coração e pulmão trabalhando de forma mais eficaz aumentam a energia e melhoram a sensação de bem-estar.
- **Humor** - O exercício físico ajuda a combater a depressão e a ansiedade, porque estimula várias substâncias químicas no cérebro, como a serotonina, ligadas ao prazer e ao bem-estar.
- **Diversão** - A atividade física pode e deve ser divertida e prazerosa. A questão é encontrar o esporte certo e não precisa ser nada sofisticado. O que importa é praticar com regularidade e obter satisfação.



Hospital investe na aquisição de cestas de Natal a funcionários

Durante os dias 14, 15 e 16 de dezembro, um caminhão permaneceu estacionado na área de Convívio dos Funcionários da Santa Casa de Piracicaba com a missão de facilitar a distribuição de 1.650 cestas de Natal aos colaboradores do Hospital.

O processo foi deflagrado pelo provedor Adilson Zampieri, que recebeu um grupo de funcionários representantes de diversos setores para entrega simbólica das cestas. A ação é uma iniciativa da Mesa Diretora e Administrativa, que busca valorizar o desempenho e agradecer o apoio dos funcionários ao longo do ano.

“Investimos na aquisição de 1.650 cestas numa iniciativa que revela todo o respeito e reconhecimento da Mesa Diretora ao laborioso trabalho prestado



Mesa diretora promove entrega simbólica das cestas de Natal aos funcionários

pela comunidade hospitalar ao longo de todo o ano que passou”, disse o provedor.

De acordo com a supervisora Regina Pozar, do De-

partamento de Compras, responsável pela cotação e aquisição das cestas junto a empresas fornecedoras, a Santa Casa exigiu, sobretudo, qualidade dos produtos. “Este ano também pedimos para que a empresa deixasse o caminhão estacionado por três dias nas dependências da Instituição para que o funcionário encontrasse a melhor forma de levar sua cesta pra casa, garantindo um Natal mais recheado ao lado de seus familiares”, salientou.

A Santa Casa oferece este benefício a seus colaboradores há 18 anos. “Como funcionária, posso afirmar que a cesta é sempre muito bem-vinda por ampliar a possibilidade de se comemorar o Natal com produtos que, muitas vezes, não poderiam ser adquiridos de outra forma por muitos funcionários”, declarou Regina.

Funcionária aposentada é homenageada



Adaltiva recebe homenagem do provedor Adilson Zampieri

Diferente de anos anteriores, quando diversos funcionários são recebidos pela Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa em homenagem aos aposentados, este ano, apenas a coordenadora do Departamento de Serviço Social, Adaltiva Alves Gama, se aposentou.

Sua trajetória na Santa Casa começou no dia 2 de abril de 1990, quando Dalva, como é carinhosamente conhecida, deixou o cargo de professora que exercia na cidade de Araçuaí, Minas Gerais, para correr atrás do sonho de fazer uma faculdade.

“Nunca havia me visto trabalhando em

um hospital antes, mas estava desempregada e queria muito estudar. Foi então que me inscrevi para a vaga de auxiliar administrativa da Maternidade da Santa Casa, função que desempenhei por dois anos até ser transferida para o Faturamento por conta dos estudos”, conta.

O sonho inicial era fazer Psicologia, mas Dalva acabou abraçando o Serviço Social. Durante a faculdade, além de trabalhar no Faturamento, ela cobria férias de lideranças dos setores e prestava serviço voluntário no Departamento de Serviço Social.

Em 1997, após cobrir a licença mater-

nidade de uma assistente social ela foi contratada para o cargo até que, no último dia 1º de novembro, foi nomeada coordenadora do setor.

Em nome da Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa, o provedor Adilson Zampieri e a administradora Vanda Petean enaltecem a atuação de Dalva, em nome de quem exaltaram a importância e o comprometimento de funcionários que se aposentam na Instituição. “São pessoas que amam a Santa Casa, dedicando-se a ela com afinco e responsabilidade”, disseram ao cumprimentar e agradecer a funcionária pelos anos de dedicação.

PÓS

NA FUMEP 2015

INSCRIÇÕES ABERTAS!

UMA ESCOLHA INTELIGENTE PARA O SEU FUTURO

INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO
GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS
GESTÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
GESTÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL
ENGENHARIA DE SEGURANÇA NO TRABALHO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING

INFORMAÇÕES:

(19) 3412-1134

posgraduacao@fumep.edu.br

www.fumep.edu.br



CPG

Centro de Pós-Graduação
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ENSINO DE PIRACICABA



FUMEP

Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba

TECNOLOGIA E CUIDADO

A SERVIÇO DA SAÚDE.



- ANÁLISES CLÍNICAS
- ANATOMIA PATOLÓGICA
- COLETA DOMICILIAR EM PIRACICABA
- PROFISSIONAIS DE REFERÊNCIA
- QUALIDADE CERTIFICADA
- VACINAS

O Previlab acredita que investir nas pessoas e em tecnologia é o caminho para a evolução. Por isso, somos um laboratório de excelência e oferecemos a qualidade, o conforto e a exatidão nos serviços que são referência para você.

ATENDIMENTO AO CLIENTE:

Piracicaba: (19) 3429-6900

Demais localidades: 3003-6336

www.previlab.com.br






Grupo Tremendas Vozes se apresenta a pacientes e funcionários

Atuação do Grupo é voltada para informação, integração e inclusão dos parkinsonianos

O grupo de coral Tremendas Vozes, da Associação Brasil Parkinson – Núcleo Piracicaba (Colibri) se apresentou no saguão da Santa Casa de Piracicaba na manhã do último dia 26 de novembro. Os integrantes, em sua maioria, são portadores da doença de Parkinson e encontraram no coral uma forma de interagir com as pessoas para levar mensagens de esperança.

O Tremendas Vozes surgiu em 2010 e hoje conta com 30 participantes. De acordo com a presidente da Associação, Silvia Helena Rigoldi Simões, a doença de Parkinson é rodeada de muito preconceito e as pessoas diagnosticadas com ela tendem a ter vergonha e preferem se isolar. “O Parkinson é uma doença crônica neurológica e sem cura. No entanto, existem tratamentos que vão além dos medicamentos e melhoram a qualidade de vida dos pacientes; a música é uma delas”, explica.



O coral ajuda os pacientes de Parkinson a conviverem com a doença com mais leveza

Diagnosticada há 12 anos com a doença, Silva conta que a música trouxe muitos benefícios em sua vida e brinca: “o nome tremendas vozes de nosso coral tam-

bém é uma brincadeira sobre o Parkinson, que tem entre os sintomas, a tremedeira. Foi uma forma divertida que encontramos para que os pacientes encarem a situação com mais leveza”, salienta.

Atualmente, o coral é regido pela musicista, pianista e pedagoga Hilara Crestana, que tem entre suas especialidades a musicoterapia. A equipe também conta com a atuação do pianista Lucas Bueno Dias, que acompanha os coralistas.

Entre os participantes do coral está o especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e implantodontia da Santa Casa de Piracicaba, Pérsio Azenha Faber. “Estou há três meses no coral e isso tem feito muito bem pra mim. Antes dos ensaios, os participantes se encontram na Associação e conversam sobre os mais variados temas com palestras técnicas relacionadas ao Parkinson”, salienta.

Orquestra Sinfônica, Irmãos Cavale e Casa de Noel complementam programação

Ainda dentro da programação alusiva ao Natal na Santa Casa, a Instituição recebeu no último dia 2 de dezembro, a visita da primeira dama Selma Ferrato que, acompanhada do Papai Noel, distribuiu bolas para as crianças da Pediatria Menino Jesus e adultos internados na Unidade A. “É sempre muito bom visitar quem mais precisa de carinho e atenção, pois quando estamos doentes, o carinho é o presente

mais valioso”, salientou.

No dia 6 de dezembro, integrantes da orquestra da Escola de Música de Piracicaba (EMPEM) se apresentaram no saguão principal do Hospital. No dia 9, foi a vez do trio dos irmãos Cavale, alunos da EMPEM, se apresentarem na Pediatria Menino Jesus, de atendimento exclusivo ao SUS.

“Foi gratificante a apresentação que

fizemos a pacientes da pediatria por meio de declamações e músicas natalinas”, disse Andressa Rossilho Cavale, que se apresentou com piano e flauta doce. Giovani Rossilho Cavale participou com piano e Ingrid Rossilho Cavale se apresentou ao violino e flauta doce.

Dia 22, o programa de visitas levou à Santa Casa integrantes da Casa de Noel, que há 11 anos visitam as unidade de in-

ternação do Hospital. “Em 2004, meu filho mais velho, Antonio, teve problemas logo ao nascer e ficou 12 dias na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Desde então, passei a incluir essa visita na programação do projeto, que existe desde o ano 2000 como forma de oferecer carinho na forma de presente”, explicou Bruno Chamuchumbi.



Primeira-dama Selma Ferrato visita as unidades de internação na companhia do Papai Noel



Irmãos Cavale se apresentam na Pediatria Menino Jesus e leva alegria aos pequenos



Orquestra da EMPEM faz apresentação no saguão da Santa Casa e emociona os presentes



Papai Noel, do projeto Casa de Noel, visita a Santa Casa há 11 anos

Unidade da Santa Casa confecciona árvore de Natal ecológica

O espírito de Natal estimulou a criatividade e a consciência ecológica de funcionários da Unidade A da Santa Casa de Piracicaba. Eles recolheram material reciclável e construíram uma árvore de Natal para o setor, iniciativa que além de embelezar o Hospital, renovou o desejo de preservar o planeta.

A ideia partiu da técnica de enfermagem Ana Paula Machado Rozatti e foi abraçada pelos 22 funcionários do setor. Para fazer a árvore, segundo ela, foram necessários cerca de 300 copos descartáveis e 30 frascos de remédios, utilizados na decoração. "Nossa ideia é justamente conscientizar a comunidade hospitalar quanto à importância da sustentabilidade", disse.

De acordo com a enfermeira líder da Unidade A, Maíra Pompermyer, tudo começou com a SIPAT (Semana Interna



Equipe confeccionou a árvore ecológica com 300 copos descartáveis e 30 frascos de remédios

de Prevenção a Acidentes de Trabalho) realizada em novembro pela Santa Casa, tendo como tema principal a reciclagem e o meio ambiente. "Construímos um organizador de tarefas e, com ele, conseguimos nos classificar em segundo lugar no concurso de artesanato reciclável da SIPAT e em primeiro lugar no concurso de Paródia, o que nos motivou a dar continuidade a iniciativas que despertem a conscientização sobre o respeito e preservação do meio ambiente", disse Maíra.

A administradora Vanda Petean achou a ideia sensacional. "Toda e qualquer iniciativa que promova qualidade de vida por meio do respeito ao meio ambiente é válida e muito bem aceita pela comunidade hospitalar. Afinal, promover a sustentabilidade e a preservação do planeta por meio do reaproveitamento e reciclagem dos resíduos gerados é um compromisso que deve incorporado por todos", disse.

Vicentinas são homenageadas pela Santa Casa

Iniciativa marcou o Dia Internacional do Voluntário, reverenciado em 5 de dezembro

Gratidão. Essa foi a palavra utilizada pela Mesa Diretora e Administrativa da Santa Casa de Piracicaba para expressar o reconhecimento ao trabalho voluntário desenvolvido há 35 anos no Hospital pelo grupo de 20 mulheres Vicentinas.

Na tarde do último dia 2 de dezembro, elas foram homenageadas por doarem parte de seu tempo para confeccionar enxovais a bebês carentes que nascem em Instituição.

O trabalho é realizado às quartas feiras, em sala cedida pelo Hospital, onde as Vicentinas receberam a visita do

provedor Adilson Zampieri e da administradora Vanda Petean, que prepararam um café da tarde especial às voluntárias. A presidente do grupo, Adair Rainha, agradeceu o carinho da Santa Casa. "Aqui, sempre fomos tratadas com amor e respeito", disse.

"É uma grande satisfação e alegria prestar esta homenagem em mais um ano de parceria", disseram Vanda e Zampieri ao lembrar que as Vicentinas são verdadeiras portadoras de amor ao próximo ao oferecer aos bebês carentes enxovais completos, feitos com amor e muito carinho.

Segundo eles, além das Vicentinas e dos integrantes da Mesa Diretora, também são voluntários no Hospital os componentes da Pastoral da Saúde e da Capelania Evangélica, empenhados em levar conforto espiritual ao paciente acamado; o grupo clown SOS- Sorria ou Sorria, cujos integrantes, vestidos de palhaços, promovem visitas periódicas aos diversos setores levando alegria e descontração; e as contadoras de história que atuam junto à Brinquedoteca Hospitalar. "A todos o nosso muito obrigado e toda nossa gratidão", afirmaram.



Homenagem é feita todos os anos pela Mesa Diretora e Administrativa



Para nós, cuidar
de você é mais
do que essencial,
é **VITAL.**

Não vá ao pronto socorro,
Ligue antes para a **Helpmóvel!**
o médico, vai te atender onde estiver!!

Ligue 0800 13 22 99, Urgência e Emergência Médica 24 horas.

18 anos
Salvando Vidas.

Helpmóvel
Socorro Médico

18 anos
Salvando Vidas.



Caixa Beneficente completa 25 anos de lutas e conquistas

A Caixa Beneficente da Santa Casa de Piracicaba completa 25 anos de muitas lutas e importantes conquistas para os funcionários beneficiados. Para marcar a data, foi realizada, no último dia 22 de dezembro, uma festa na Área de Lazer do Hospital, com distribuição de bolo, sorvete e refrigerante. Os associados também participaram, de sorteio e distribuição de brindes.

Segundo um dos fundadores e atual o presidente da Caixa Beneficente, Apare-

cido Guerreiro, a instituição, sem fins lucrativos, foi fundada em 1990 e, atualmente, beneficia cerca de 1.700 pessoas, entre associados e dependentes. Os recursos são capitalizados por meio de desconto mensal fixo do salário do funcionário associado. O Hospital também contribui com o fluxo de caixa, doando mensalmente à entidade valor igual àquele arrecadado junto ao funcionário.

“A Caixa garante aos colaboradores acesso a planos de assistência médico-

-hospitalar, odontológica, farmacêutica e auxílio funeral, benefícios que simbolizam conquistas importantes aos funcionários”, disse Guerrero ao validar o grande orgulho que tem por participar do processo de criação e implantação da Caixa Beneficente, ainda em 1990.

O provedor da Santa Casa, Adilson Zampieri, disse que os 25 anos é um marco para a Caixa Beneficente e lembra o quanto é importante manter um ambiente de trabalho produtivo e estimulante, quando

os funcionários sentem o reconhecimento de seus esforços por meio de uma série de benefícios.

“O trabalhador sabe que se seu filho precisar de um dentista, de óculos ou de algum medicamento, ele terá acesso a qualquer um deles a preços e formas de pagamento mais acessíveis”, considerou o provedor.



Aparecido Guerreiro é um dos fundadores e atual presidente da Caixa Beneficente



Como tradição os funcionários se confraternizam e participam de sorteios



Durante a confraternização é servido bolo e refrigerante aos participantes

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01/01 - Nair Gomes de Oliveira
01/01 - Elisete Trajano de Castro
01/01 - Karin Loureiro
01/01 - Natalie Elvira Cadorin
01/01 - Ana Maria de A. Leopoldino
01/01 - Rosângela Tereza S Soares
01/01 - Ariane Rodrigues dos Santos
01/01 - Guadalupe Helena de Moraes
01/01 - Sandra Maria Correia da Costa
02/01 - Americo Tascare
02/01 - Luiz Felix de Lima
02/01 - Sonia Gorete da Silva
02/01 - Dr. Cláudio Bini
02/01 - Dra. Fernanda Bini
03/01 - Vanessa de Cassia Vitti
03/01 - Adriana Storel
03/01 - Rosilda Maria Dantas Fernandes
03/01 - Camila Souza da Silva
03/01 - Jessica Leal da Fonseca
04/01 - Patrícia Pompermayr
04/01 - Rosaine Elizinei Romera Villar
04/01 - Sandra Alice Nascimento
04/01 - Sandro Rogerio Martini
04/01 - Regiane Quiles
04/01 - Edmeia Aparecida da Silva Alves
04/01 - Luciana do Nascimento Barbosa
05/01 - Adriele de Oliveira
05/01 - Debora Cristina Lopes Vieira
05/01 - Tatiane Martins de Souza
05/01 - Anderson Aparecido dos Santos
05/01 - Maria Stela Simao dos Santos
05/01 - César Marcon Storer
05/01 - Dr. Wander Pereira Rossette Júnior

05/01 - Anderclei Luciano de Miranda
06/01 - Renata Andreia Sandalo Vaki
06/01 - Karina Peruch Bottini
06/01 - Fabiana Magalhaes de Araujo Antonio
06/01 - Dr. Sérgio Taino
07/01 - Samuel Pereira
07/01 - Sidimar Antonio Pedro
07/01 - Elisabete de Fatima Pontim
07/01 - Scalat Luana Longato
07/01 - Marly Gomes da Silva
08/01 - Raquel Pereira dos Santos
08/01 - Liliane Patricia Correa Maciel
08/01 - Dr Anderson Gielo Quinellato
09/01 - Amanda Botelho Damasceno
09/01 - Otavio Furquim Pereira
09/01 - Patricia Raquel de Souza Cardoso
09/01 - Iara Leticia de Sa Andrade
10/01 - Fabricio Marinho Veloso
10/01 - Franciane Martinelli Cardoso
10/01 - Dra. Andréa Angeli Kalaf Mussi
10/01 - Dr. Danilo Mônaco
11/01 - Denice Delmondes Rodrigues
11/01 - Angelica Duarte de Arruda
11/01 - Juliana Xavier de Assis
11/01 - Paula Cristina Ramos da Cruz
11/01 - Dra. Juliana Oliveira Jawad
12/01 - Sonia Maria da Conceicao Lima
12/01 - Marilaine da Silva Lopes Pires
12/01 - Joao Victor Ortiz Serradilha
12/01 - Elizabeth Prezzi
12/01 - Glauber Henrique da Silva Bezerra Ribeiro
12/01 - Amanda Cristina Campiao de Souza
12/01 - Dr. Alexandre Fischer de Oliveira

12/01 - Sr. Antonio Carlos Copatto
12/01 - Dr Wilson Pacheco Ballassini
13/01 - Marcia Cibele Vieira
13/01 - Michel Americo Petrini
13/01 - Elaine Alves Duarte
13/01 - Juliana Tais dos Santos Souza
13/01 - Leticia Birolo Braga
13/01 - Dra. Eliana Amâncio
14/01 - Sueli Faustino
14/01 - Mara Cristina Durval
15/01 - Maria Creides de Azevedo Souza
15/01 - Catia de Souza Silva
15/01 - Rafaela de Oliveira Nascimento
15/01 - Rogerio Aparecido da Costa
15/01 - Wellington Alencar da Costa Dias
15/01 - Marlene Saraiva de Souza Silva
15/01 - Dra. Cláudia Farneda Dias dos Reis
15/01 - Dr. Nilson Machado
16/01 - Renata Garavello do Amaral
16/01 - Ana Lucia Henrique Alves de Souza
17/01 - Ane Caroline Oliveira Liberato
17/01 - Alessandro Lemos de Almeida
17/01 - Catia Patricia Ravagnani
17/01 - Fernando de Medeiros Caetano
17/01 - Dominique Sandra Alves do Nascimento
18/01 - Vanessa da Costa Moura
18/01 - Fernanda Leticia dos Santos
18/01 - Dr. Walter Santana de Carvalho
18/01 - Dr. Cláudio Luiz Bragalha
19/01 - Victoria Coimbra Valarine
19/01 - Dr. Legardeth Consolmagno
19/01 - Dr. Abdel Jawad Netto
20/01 - Daniele Aparecida Apolinario

20/01 - Elceli Fernanda Pino
20/01 - Michele Godtsfriedt
20/01 - Luana Nogueira
21/01 - Leandro Menardo
21/01 - Mariana Bueno de Almeida Calux
21/01 - Liliane Maria de Moraes
21/01 - Raphaela Cristina Antonio
21/01 - Dr. Jacob Bergamin Filho
21/01 - Dr. Paulo César Gaiotto
22/01 - Maria Selma Souza da Silva
22/01 - Karime Dayane Zarratim
22/01 - Luciane Miranda Domingos de Oliveira
22/01 - Veridiana A Pereira da Silva
23/01 - Adriano Roberto Leonardo
23/01 - Dalva de Oliveira
23/01 - Andrea Rittozzi
23/01 - Alessandro Luiz Geronimo Tripoli
23/01 - Ana Paula Christofolletti Rosario
23/01 - Isabela Cruvinel Strabeli
23/01 - Dr. Fernando César Serafim
23/01 - Dra. Ana Carolina Marques Kairalla
24/01 - Elza Cristina Diniz Pediatria
24/01 - Alcides Stelito de Lima Filho
24/01 - Dra. Teresa Monteiro Teixeira Cardoso
25/01 - Adriano Souza da Paixao
25/01 - Marcelo Alexandre Chieregatti
25/01 - Enrique Candia Eya
25/01 - Antonia Teodoro Araki
25/01 - Luciana Pereira Albino
25/01 - Ana Paula Fernandes Bortoletto
25/01 - Mariana dos Santos Kull
25/01 - Dr. Enrique Candia Eyzaguirre
26/01 - Carmelinda de Paula C Godtsfriedt

26/01 - Maria Aparecida da Silva
26/01 - Maria Sandra Nunes
26/01 - Ana Beatriz Favret
26/01 - Dra. Ludmila Marie Weiss Aloisi
26/01 - Dra. Cláudia Borghi de Siqueira
26/01 - Dr. Hamilton Antonio Bonilha de Moraes
26/01 - Dr. José Eduardo Mello Ayres
27/01 - Aline Cristina Salmazzi
27/01 - Ana Paula Macedo
27/01 - Camila Fernanda Ferreira dos Santos
28/01 - Eliana Aparecida Baltieri
28/01 - Renata Souza da Silva
28/01 - Marcela dos Santos
28/01 - Vanessa Goes de Almeida Costa
28/01 - Eliana Aparecida Baltieri
28/01 - Dr. Rafael Guena Jardim de Camargo
29/01 - Lia Diorio Monteiro
29/01 - Carlos Alberto Ferreira Ribeiro
29/01 - Carla Andressa Franchi Neves
29/01 - Maria Ivanete Franco Kazuyoshi
29/01 - Dr. Alcione Moya Aprilante
29/01 - Dr. Norio Ikari
29/01 - Dr. Carlos Alberto Ferreira Ribeiro
30/01 - Patricia Torres Galindo
30/01 - Bruna Aparecida dos Santos
30/01 - Juliana Cristina Estanislau Ribeiro
30/01 - Dr. Carlos Augusto Gimael Ferraz Jr
30/01 - Daniele Cristina
31/01 - Vanessa Fraga de Oliveira Silva
31/01 - Thais De Araujo Melo
31/01 - Daniele Aparecida Rios
31/01 - Cleusa Aparecida Fischer Alves
31/01 - Dr. Gilberto Stein Aguiar

NATAL